

17/12/2025

APEOESP

108

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CITE** e **CUT**

APEOESP REALIZA GRANDE MANIFESTAÇÃO NA SEDUC EM DEFESA DA CATEGORIA E DAS MÃES E ESTUDANTES ATÍPICOS

Cobramos da SEDUC atendimento de nossas reivindicações emergenciais

Chega de assédio normativo da SEDUC. Não aceitamos Avaliação de Desempenho, regras de atribuição e outras medidas punitivas

Conquistamos liminar que suspende Avaliação de Desempenho

Encontro Estadual definiu: queremos Educação Especial de fato inclusiva que garanta atendimento das necessidades a aprendizagem dos estudantes atípicos e com deficiência

Novo Ato ocorre em 23 de janeiro de 2026

Conselho Estadual de Representantes se reúne dia 31 de janeiro de 2026 para agendar primeira assembleia do ano – o indicativo é de greve pelas reivindicações

Pressão obrigou SEDUC a agendar reunião nesta quinta-feira, 18 de dezembro

Secretaria de Comunicação

Mesmo sob mau tempo, cerca de 8 mil pessoas entre professoras, professores, mães, pais, estudantes e representantes de outros segmentos, de todas as regiões do Estado atenderam ao chamado da APEOESP e realizaram na tarde de 17 de dezembro em frente à sede da SEDUC, na Praça da República, um grande ato de denúncia e pressão em relação às medidas injustas e autoritárias do governo Tarcísio/Feder, que estão prejudicando profundamente a nossa categoria.

Liminar da APEOESP apagou os faróis punitivos de Feder

A APEOESP conquistou na Justiça liminar que suspende a Avaliação de Desempenho subjetiva e ilegal da SEDUC, com seus "faróis", que levará milhares de professores a transferências e ao desemprego, tendo em vista o poder conferido às equipes gestoras para "escolherem" discricionariamente quem permanece e quem não permanece em "suas" escolas. Um retrocesso inaceitável, que desmonta a classificação docente para atribuição de aulas com base em tempo de serviço e títulos.

Além desta liminar, a APEOESP ingressou com ações judiciais para cada uma das Resoluções e normas da SEDUC - as quais punem professores que adoecem, utiliza critérios abusivos quanto à assiduidade, dá a estudantes imaturos e sem formação condizente o poder de avaliar professores, utiliza notas de estudantes em avaliações externas para prejudicar os docentes, entre outros absurdos. Conquistamos liminares, mas a SEDUC criou novas regras ilegais para as burlar. A APEOESP ingressou com recursos em todos esses casos. Um Boletim APEOESP Informa Urgente está sendo elaborado, contendo informações detalhadas sobre cada ação e seus encaminhamentos.

Em 23 de janeiro a manifestação será ainda maior

Frente a essa ofensiva do governo Tarcísio/Feder, o Conselho Estadual de Representantes (CER) decidiu pela realização de nova manifestação no dia 23 de janeiro de 2026 e nova reunião do CER no dia 31 de janeiro de 2026, a qual definirá a data da primeira assembleia do ano, no mês de março, com indicativo de greve pelas nossas reivindicações. Até lá, a APEOESP continuará pressionando a SEDUC e agindo judicialmente.

Durante o ato, a APEOESP tentou sem sucesso ser recebida pelo secretário executivo da SEDUC. Entretanto, nosso ato foi tão representativo que o secretário agendou reunião com a Diretoria para esta quinta-feira, 18 de dezembro.

Vamos derrotar a "reorganização" e o fechamento do noturno

Também continuamos a lutar contra a nova "reorganização escolar", que vem sendo rejeitada na maioria absoluta das escolas em que comunidade e o Conselho de Escola são consultados.

Reforçamos também a luta contra o fechamento de classes no noturno. Reiteramos que as subsedes, junto com as comunidades, devem organizar e apresentar às escolas e UREs a demanda por vagas no noturno, exigindo o não fechamento e abertura de classes no noturno, ensino regular e EJA. É preciso garantir o direito dos estudantes trabalhadores ao ensino público.

Horizontalização da APEOESP também se concretiza no Grito

Conforme deliberação do XXVIII Congresso Estadual da APEOESP, nosso Sindicato ampliará e aprofundará a horizontalização das lutas em defesa da Educação pública, dos serviços públicos, pelos direitos da nossa categoria e da população que necessita da escola e demais serviços públicos.

Assim, a APEOESP convocará reunião do Grito em Defesa da Educação, dos Serviços Públicos e dos Direitos do Funcionalismo do Estado de São Paulo. Essa luta é de todas e todos, é da classe trabalhadora, é da sociedade.

A luta por Educação Especial inclusiva é nossa

Na prática, já estamos horizontalizados. Após a reunião do CER, realizamos um emocionante Encontro Estadual com professores, pais, mães, estudantes atípicos.

Ouvimos relatos sobre a difícil realidade das mães atípicas, que lutam diariamente com amor e dedicação para garantir a aprendizagem e qualidade de vida de seus filhos e filhas autistas e deficientes. Ouvimos também relatos de professoras e professores que se dedicam à Educação especial em condições muito difíceis, sem apoio e sem o suporte necessário.

Juntos, vamos seguir na luta coletiva, para cobrarmos do governo do Estado que atenda às reivindicações deste segmento, pois as políticas estaduais em vigor não garantem a efetiva inclusão.

Queremos todas as mulheres vivas!

O CER decidiu que em todas as reuniões do Conselho será aberto espaço para que sejam transmitidas informações sobre as lutas das mulheres, tendo em vista o crescimento da violência contra a mulher e casos de feminicídios. A APEOESP participou do grande ato do dia 7 de dezembro na Avenida Paulista e lançará a Frente de Homens e Mulheres contra o Machismo e a Violência sobre as Mulheres. Esta é uma luta permanente numa categoria composta por 80% de mulheres.

Não aceitamos redução do módulo dos funcionários

A SEDUC ataca a Educação de todas as formas possíveis: um verdadeiro assédio normativo. Além de todos os ataques aos professores, também está encaminhando a redução do número de funcionários nas escolas PEI e nas escolas regulares.

Denunciamos mais esta iniciativa inaceitável e defendemos nossas escolas, que necessitam de mais funcionários concursados e não podem ser sucateadas.

APEOESP na defesa dos professores perseguidos por lutar

A Executiva da Diretoria da APEOESP organizará uma campanha para defender professores ameaçados e perseguidos pela sua luta em defesa da nossa categoria e para exigir a anulação das demissões e punições já realizadas.

Pesquisa sobre saúde do funcionalismo

A APEOESP, juntamente com a AFUSE e o Sindisaúde-SP, realizará nos próximos dias pesquisa para aferir as condições de trabalho e adoecimento de professores, professoras, funcionárias e funcionários, servi-

dores e servidores da saúde. Responderão o questionário, via link que será enviado, associadas e associados das entidades sorteados aleatoriamente, de acordo com critérios que permitam uma amostragem da situação desses servidores.

Pesquisa sobre Inteligência Artificial na Educação

A Internacional da Educação para a América Latina (IEAL) está realizando uma pesquisa regional com o objetivo de analisar os impactos da Inteligência Artificial no setor educacional.

Através da CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação), solicitamos a participação de todos os professores e professoras para aprofundarmos a compreensão dos desafios e oportunidades que a Inteligência Artificial apresenta para a Educação pública, contribuindo para a construção de estratégias de enfrentamento e defesa de direitos.

Para participar, acesse o link abaixo ou através da publicação específica no portal www.apoeesp.org.br: **https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfvlUCHd23gSgrdFZcGTNfvASijkDLmaNSfCQZcYnA5mrB_6A/viewform**



EM APOIO À LUTA DOS PETROLEIROS

A APEOESP manifesta solidariedade aos trabalhadores petroleiros, que realizam uma greve para que a Petrobras apresente uma proposta de acordo coletivo que atenda:

- * Distribuição justa da riqueza gerada,
- * Fim dos equacionamentos da Petros e
- * Reconhecimento da Pauta pelo Brasil Soberano, com suspensão das privatizações e das demissões na área de Exploração e Produção.

Assim, solicitamos da Petrobras que mantenha negociações com a Federação Única dos Petroleiros buscando o atendimento das reivindicações.

EM APOIO AOS TRABALHADORES E ÀS TRABALHADORAS DOS CORREIOS

A APEOESP está solidária com os trabalhadores e as trabalhadoras dos Correios, buscando melhores salários e a manutenção de benefícios já conquistados.

Os trabalhadores não podem pagar o ônus da crise da empresa, que resulta de medidas de desmonte do governo anterior, visando a privatização. É preciso que haja negociações para o atendimento das reivindicações, para frear o processo de reestruturação e o programa de demissões voluntárias.

Em negociação com a empresa desde o dia 29 de julho, trabalhadoras e trabalhadores dos Correios podem cruzar os braços, se a última proposta da empresa for rejeitada. A categoria defende a manutenção de direitos já conquistados, como o adicional de 70% nas férias, o pagamento em dobro nos fins de semana e o vale-alimentação de Natal no valor de R\$ 2,5 mil.

TRUMP, TIRE AS MÃOS DA VENEZUELA E DE TODA A LATINOAMÉRICA

Nós, da APEOESP, reunidos no Conselho Estadual de Representantes, manifestamos repúdio à ofensiva do governo imperialista de Donald Trump contra a América Latina, especialmente a Venezuela e a Colômbia, sob o pretexto de um inexistente "narcoterrorismo".

Trump pratica pirataria e terrorismo de Estado, sequestrando navios petroleiros da Venezuela, cercando militarmente o país, assassinando mais de 80 pescadores venezuelanos e caribenhos no mar e ameaçando outras nações.

Defendemos a soberania das nações, a autodeterminação dos povos e exaltamos a soberania brasileira, que sob a liderança do presidente Lula, enfrentou e resistiu às chantagens e ameaças do imperialismo, inclusive obrigando a redução do tarifaço sobre 1.260 produtos brasileiros.

SOMOS TODOS PADRE JÚLIO!

A APEOESP manifesta apoio e solidariedade ao Padre Júlio Lancellotti e à Pastoral do Povo de Rua em razão das restrições impostas ao seu trabalho pela Arquidiocese de São Paulo, como a não transmissão das missas e seu afastamento das redes sociais.

Somos testemunhas da sua atuação humanista e solidária junto à população em situação de rua na cidade de São Paulo. Essa população, justamente a mais vulnerável da nossa sociedade, é alvo de uma política higienista por parte do poder público municipal e setores que promovem a especulação imobiliária, os quais pretendem expulsar essas pessoas das chamadas "áreas nobres" e regiões que se pretendem valorizar.

Seguimos juntos e, como diz Padre Júlio, "com uma mão a gente dá o pão, com a outra a gente luta!"

EM DEFESA DO SISTEMA DE COTAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

O Conselho Estadual de Representantes da APEOESP repudia de forma veemente a decisão da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina de acabar com o sistema de cotas para negros para ingresso nas universidades estaduais.

Trata-se de decisão gravemente retrógrada. O Brasil tem uma dívida histórica para com a população negra, relegada ao longo da nossa história, sem direitos, sem apoio, sem acesso verdadeiro à cidadania. O sistema de cotas é apenas parte de um conjunto de políticas reparadoras que são extremamente necessárias.

A APEOESP não apenas defende o sistema de cotas, como tem uma forte atuação antirracista e pelos direitos da população negra e assim continuará se posicionando e lutando.

NÃO AO AUTORITARISMO NA URE LESTE 3

A APEOESP, por meio de seu Conselho Estadual de Representantes, manifesta repúdio pela postura e ação autoritárias da Dirigente da Unidade Regional de Ensino – URE – Leste 3, na Capital.

Entre outras medidas autoritárias e inaceitáveis, a Dirigente afastou 12 diretores de escolas de suas funções e vem impondo a “nova reorganização” das escolas estaduais, não realizando consultas à comunidade, ao Conselhos de Escola ou simplesmente ignorando seus resultados.

A APEOESP se solidariza com os diretores atingidos, com as comunidades escolares, com os professores e, por meio da subsede da região e da Sede Central, está na luta para reverter as decisões desta Dirigente.